

A SUSTENTABILIDADE NO CURSO DE DESIGN-MODA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: UMA ÓTICA DISCENTE

*The sustainability in the Fashion Design course of Federal University of Ceará:
a student optic*

Tavares, Anna Odara de Araújo; Graduanda; Universidade Federal do Ceará¹
annaodarat@gmail.com

Vieira, Letícia; Graduanda; Universidade Federal do Ceará²
leticia2.vieira@gmail.com

Mendes, Francisca R. N.; Doutora; Universidade Federal do Ceará³
franciscarnmendes@gmail.com

Programa de Educação Tutorial PET Moda – UFC

Resumo: O presente artigo aborda a sustentabilidade com foco na visão dos alunos do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, objetivando entender como esta é praticada, discutida e ensinada. Como metodologia foi utilizada de pesquisa documental, bibliográfica e aplicação de questionário.

Palavras chave: Moda, sustentabilidade, educação

Abstract: This paper approaches sustainability with focus on the perspective of the fashion design students of the Federal University of Ceará, aiming to understand how it is practiced, discussed and eached. For the methodology, bibliographic and documental research were used, in addition to questionnaire application.

Keywords: Fashion, sustainability, education.

Introdução

O presente artigo foi desenvolvido no primeiro semestre de 2017 pelo Programa de Educação Tutorial do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará (PET Moda - UFC). Este é de natureza quanti-qualitativo, tendo características de questionário fechado com perguntas discursivas. Com o estudo objetiva-se entender como se dá a prática, discussão e ensino da sustentabilidade no curso de Design-Moda a partir da visão dos alunos. Escolhemos investigar a Universidade Federal do Ceará (UFC) por esta se tratar da primeira universidade pública a oferecer um curso de Moda no Brasil.

Para a realização do mesmo utilizou-se de pesquisa bibliográfica acerca da sustentabilidade, fundamentando principalmente em Boff (2015) e Berlim

¹ Anna Odara de Araújo Tavares. Graduanda do sétimo semestre do Curso de Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC e bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC).

² Letícia Vieira. Graduanda do quinto semestre do Curso de Design – Moda pela Universidade Federal do Ceará/UFC e bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC).

³ Graduada em História pela Faculdade de Filosofia – UECE (2000). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará/UFC (2004), onde também concluiu o Doutorado em 2009. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Moda UFC).

(2012), juntamente com a tese sobre as mudanças curriculares ocorridas no curso de Moda da UFC a partir de Marques (2014). Também foi empregado pesquisa documental, utilizando o projeto pedagógico em vigência do curso para embasamento da pesquisa.

Como forma de aprofundamento na questão, optou-se por aplicar questionário com alunos da graduação em Design-Moda da UFC através da plataforma online *google docs*.

Sobre a pesquisa

Existe uma crise de ordem socioecológica que está se agravando nos tempos atuais, onde há o esgotamento dos recursos naturais, a poluição do meio ambiente, as relações socioeconômicas exploratórias, colocando em risco a espécie humana e o planeta Terra. Surge, desse modo, a necessidade de um novo modelo de pensar que irá desenvolver um novo modo de existir, produzir e consumir, a sustentabilidade.

A partir de Boff (2015) o conceito de sustentabilidade é amplo e não se aplica apenas a esferas industriais e governamentais. O conceito visa reconectar humanos, agindo de forma coerente para manutenção do sistema. Pensando na universidade como parte desse todo, essa pesquisa objetiva entender como a sustentabilidade está sendo praticada, discutida e ensinada a partir da visão dos estudantes de Design-Moda da UFC.

Como a academia é um espaço construtor de conhecimento, a abordagem desse tema se torna relevante para que a sustentabilidade seja discutida na formação de novos profissionais. Além disso, o assunto é de extrema relevância social por estar inserido nas mais diversas áreas de saber, buscando integrar mercado, meio ambiente e sociedade.

Escolhemos investigar a Universidade Federal do Ceará por ter sido a primeira universidade pública a oferecer um curso de Moda no Brasil. Segundo Marques (2014), o curso surgiu em 1993 com o nome de Estilismo e Moda. A partir da mudança do projeto pedagógico em 2011, passou a se chamar Design-Moda, visando a integração do campo em um meio interdisciplinar, levando em conta o indivíduo e sua coletividade, ética socioeconômica e sustentabilidade.

Como metodologia foi utilizada de pesquisa documental através do projeto pedagógico do curso de Design-Moda da UFC, observando as disciplinas ofertadas, bem como a ementa destas. Utilizou-se também de pesquisa bibliográfica acerca da sustentabilidade e como esta dialoga com a moda, bem como as mudanças curriculares sofridas pelo curso. Além disso, foi aplicado questionário online através da plataforma *google docs* com os alunos do curso, veiculado no Fórum Design-Moda UFC.

A partir das respostas obtidas pelo questionário foi possível observar que os alunos de Design-Moda entendem a sustentabilidade e a sua importância em esfera global. Apesar disso, as disciplinas ministradas no curso sobre o tema ainda são poucas e os alunos alegam que o assunto ainda é pouco explorado e praticado nesse curso da Universidade Federal do Ceará.

Sustentabilidade: histórico e conceitos

O discurso ambiental emergiu com força por volta dos anos 1960. Segundo Gonçalves (1989), isso foi impulsionado pelos problemas percebidos na sociedade, decorrentes, principalmente, do sistema capitalista, que se fundamenta no acúmulo, utilizando exageradamente os recursos naturais e promovendo a desigualdade social.

Boff (2015) aponta para risco do esgotamento dos recursos naturais da Terra, crise nas relações humanas e com o meio ambiente, sendo o modo sustentável a solução para essa situação. Para o autor, a forma de superação desse estado é um novo modelo mental, uma nova forma de pensar que irá desenvolver um novo modo de existir, produzir e consumir, um modo de pensar como um todo.

Boff (2015, p. 16) também aponta que para a superação dessa crise será necessária a reunião dos países e culturas para uma ação global, voltada para um modo de vida sustentável, isto é “um modo de ser e de viver que exige alinhar as práticas humanas às potencialidades limitadas de cada bioma e às necessidades das presentes e das futuras gerações” (BOFF, 2015, p. 16).

A palavra sustentabilidade, a princípio, era um termo da biologia para determinar até onde as atividades humanas poderiam ir sem prejudicar as gerações futuras. Dessa forma, a palavra “sustentabilidade” vem da

preocupação de poupar um recurso natural a favor do comércio, bem como uma preocupação com as gerações futuras (BOFF, 2015).

No entanto, o sentido mais usado do termo vem das reuniões da ONU na década de 1970, no Clube de Roma. Entende-se por sustentabilidade, segundo Boff (2015), um esforço de manter e proteger o equilíbrio que a Terra necessita para se organizar, existir, bem como trabalhar nas relações entre humanos conferindo igualdade e equidade. Há também o conceito que engloba o tripé da sustentabilidade: social, econômico e ecológico.

Indústria da Moda

A indústria têxtil e de vestuário produz artigos de consumo como roupas, calçados, bolsas, artigos para o lar (cama, mesa e banho) entre outros produtos. Só no Brasil essa indústria gera cerca de 9,2 bilhões de peças por ano (ABIT, 2014)⁴, sendo a maior parte das indústrias seguidoras da linha *fast fashion*, que segundo Anicet, Bessa e Broega (2011), esta se caracteriza pela agilidade de produção a preços muito baixos e novidades constantes. Com essa lógica, mais recursos são utilizados para a fabricação dessas peças, que terão uma durabilidade pequena.

Além disso, o consumo exacerbado da atualidade faz com que se descarte rapidamente produtos ainda em bom estado. Três quartos das roupas confeccionadas na Inglaterra, por exemplo, vão parar em aterros sanitários. Para Berlim (2012), esse raciocínio desperdiça materiais em geral, causa poluição e consumo demasiado de água, onde em média 20 litros são consumidos para produzir uma camiseta de algodão. Além disso, na esfera do trabalho, pessoas são exploradas e escravizadas.

Pensando na aplicação da sustentabilidade, é necessário perceber que ela é um conceito que engloba macro esferas, mas tem a capacidade de atingir micro ambientes. Assim, ela se constitui como uma grande definição que atinge cada ação humana no cotidiano, almejando a produção e consumo em equilíbrio.

⁴ Informação retirada do site <http://www.abit.org.br/>

A sustentabilidade no Projeto Pedagógico do Curso de Design-Moda da UFC

Em 2011, o curso de Estilismo Moda sofreu mudanças curriculares, passando a se chamar Design-Moda. Segundo Marques (2014), a proposta para a renovação do curso girava em torno de formar um profissional qualificado para suprir as necessidades do indivíduo e da sociedade, tendo em vista o pensamento crítico e compromisso com a ética, sustentabilidade e compromisso político, cultural e científico.

Segundo o Projeto Pedagógico vigente, entre os princípios norteadores do curso está o comprometimento com a sustentabilidade ambiental. Sendo assim, na nova grade curricular foram criadas duas disciplinas de caráter optativo que se voltam diretamente para o assunto, sendo elas Moda, Design e Sustentabilidade e *slow fashion*. A primeira trata dos impactos sociais, culturais, ecológicos e econômicos da moda e de que forma eles podem ser minimizados.

Já a disciplina de *slow fashion* aborda a diferença entre esta e uma produção de *fast fashion*. Para Anicet et al (2011) o *fast fashion* é feita em larga escala, em que o tempo de vida do produto é curto e geralmente está presente nas grandes lojas de departamento. Na contramão deste, o *slow* se utiliza de processo mais lentos, onde os recursos naturais são preservados, primando pela criatividade e qualidade, fazendo com que o produto tenha uma durabilidade maior.

Assim, podemos afirmar que no currículo acadêmico do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará existe o cuidado na formação de um profissional capaz de entender sobre sustentabilidade e aplicá-la no cotidiano.

A sustentabilidade no curso de Design-Moda da UFC na visão dos alunos

A fim de compreender melhor como a sustentabilidade é vista pelos alunos do curso de Design-Moda da UFC, foi feita a aplicação de um questionário online, sem distinção de semestre, através da plataforma *google docs*, veiculado no Fórum Design-Moda UFC, ferramenta de comunicação

entre alunos, professores e funcionários do curso hospedado no *Facebook*. Dos trezentos e vinte e um alunos matriculados no curso⁵, trinta deles responderam, contabilizando aproximadamente 10% destes.

Esse questionário continha seis perguntas, entre objetivas e abertas, sendo a primeira relacionada ao semestre que os alunos estão cursando. Os outros questionamentos se referiam ao que eles entendem sobre sustentabilidade, quais disciplinas os graduandos já cursaram, se eles consideram que as disciplinas do curso abordam e incentivam a sustentabilidade e se o curso incentiva práticas sustentáveis como reuso, reaproveitamento e economia de recursos.

Um total de trinta alunos respondeu o questionário, sendo 43,3% acadêmicos do quinto período; do terceiro e oitavo semestre totalizaram um total de 16,7% cada; do sétimo e primeiro semestre 10% cada, e do sexto semestre 3,3%.

Seguindo o questionário, foi perguntado ainda que os alunos entendem sobre sustentabilidade. A partir das respostas foi possível concluir que sustentabilidade é um conjunto de ações sociais, ambientais e políticas que visam o consumo consciente de forma suprir as necessidades da sociedade, respeitar a natureza, diminuir a poluição, reutilizar os recursos pensando nas gerações futuras e prezando pelo bem estar dos indivíduos no geral.

Partindo desse pensamento, Anicet e Ruthschillig (2013, p. 2), afirmam que a sustentabilidade se preocupa com o tripé social, econômico e ecológico, levando em consideração que não basta ser um produto com baixo impacto ambiental, se este é produzido através de trabalho escravo.

Na terceira pergunta foi colocada opção de múltipla escolha para que os alunos apontem quais das disciplinas, consideradas voltadas para sustentabilidade, eles já cursaram. Entre as disciplinas estão *slow fashion*, Moda e consumo, Moda, design e sustentabilidade, Patchwork aplicado a moda, Moda e sustentabilidade. Dezoito alunos responderam que não cursaram nenhuma dessas disciplinas, sendo Patchwork a disciplina mais procurada, com cinco alunos, seguida por Moda e consumo, com quatro

⁵ Informação concedida pela coordenação do curso de Design-Moda

alunos. Slow fashion e Moda, design e sustentabilidade foram cursadas por duas pessoas cada e apenas uma pessoa cursou Moda e sustentabilidade.

Quando questionado a eles se consideram que as disciplinas ofertadas pelo curso abordam ou incentivam a sustentabilidade, 60% respondeu que não, enquanto 40% afirmou positivamente. A partir disso foi perguntado aos alunos se eles já cursaram alguma disciplina que esteja inserida ou que aborde o tema, e qual disciplina seria essa. Entre as respostas obtidas estão as disciplinas Fundamentos do design, Patchwork aplicado à moda, Introdução ao estudo da moda e Slow Fashion. A disciplina Moda, design e sustentabilidade também é citada, sendo pontuado pelo aluno que é a única disponível focada no assunto.

A última pergunta do questionário buscava saber se o curso incentiva práticas sustentáveis como o reuso ou economia de recursos. Dezesete alunos responderam que não. Eles afirmam que o tema ainda é preciso ter mais compromisso e responsabilidade com o tema, pois ele ainda é abordado de maneira muito pontual, mostrando apenas a teoria, sem ensinar a prática, e que não há a preocupação de poupar materiais.

Dos trinta alunos que responderam o questionário, oito responderam que o incentivo ainda é sutil e pouco perceptível. Eles afirmam que poderiam ser pensadas formas de reaproveitamento dos papéis e tecidos, e que, apesar de algumas disciplinas que abordam o assunto, da coleta seletiva de lixo, e de debates sobre o assunto, o tema precisa ser explorado de maneira mais efetiva.

Segundo Anicet e Ruthschillig (2013, p. 3), as matérias primas de origem natural causavam menos impactos ambientais que as sintéticas, pois estas são renováveis e emitem menos poluição. Apesar disso, as fibras naturais também tem a intervenção do homem, com o uso de produtos químicos e alto gasto de água. Dessa forma, se torna indispensável que a sustentabilidade seja amplamente abordada na formação dos profissionais da área.

Os cinco alunos que afirmaram positivamente o incentivo do curso as práticas sustentáveis argumentam que as professoras estimulam a economia e o aproveitamento de materiais, bem como as disciplinas que se voltam para o tema são suficientes para suprir a necessidade da formação.

Considerações finais

A partir do que foi exposto, é possível concluir que a sustentabilidade é imprescindível para uma nova lógica de produção e consumo baseada na preservação do meio ambiente e na manutenção da integridade dos indivíduos. Sendo assim, é de suma importância que o tema seja abordado na formação dos profissionais que irão ocupar o mercado futuramente.

Pensando nisso, a mudança no projeto pedagógico e graduação em Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, ocorrida em 2011, visa abordar a sustentabilidade como um dos pilares de formação do curso, sendo ofertado aos alunos disciplinas que criem bases para o aprofundamento da questão.

Com base no que foi colocado pelos alunos nas respostas dos questionários aplicados, estes afirmam que as práticas sustentáveis no curso ainda são escassas, com pouca preocupação na economia e reuso de recursos, bem como a existência de poucas disciplinas voltadas mais diretamente ao assunto.

Referências

- ANICET, Anne; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Relações entre moda e sustentabilidade**. Colóquio de Moda, v. 9, 2013. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/9-Coloquio-de-Moda_2013/ARTIGOS-DE-GT/Artigo-GT-Moda-e-Sustentabilidade/Relacoes-entre-moda-e-sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 28 jun 2017.
- ANICET, Anne; BESSA, Pedro; BROEGA, Ana Cristina. **Ações na área da moda em busca de um design sustentável**. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14959/1/GT89897%20A%C3%A7%C3%B5es%20na%20%C3%A1rea%20da%20moda%20em%20busca%20de%20um%20design%20sustent%C3%A1vel.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2017.
- BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012. Pg 29-39 e pg
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é: o que não é**. 4ed. - Petrópolis, RJ: Vozes. 2015
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. Editora contexto, 1989.
- MARQUES, C. T. **Do estilismo ao design: os currículos do bacharelado em moda da Universidade Federal do Ceará**. 2014. 197 p. Tese - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2014.